

**Boletim Linha Viva do Sintergia de 13/01:
Assembleia aprova Greve por Tempo Indeterminado.**

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia sobre a aprovação de Greve por Tempo Indeterminado em assembleia realizada dia 12/01. Para a versão em pdf [clique aqui](#).



13/01/22







Linha Viva

SINTEC OZÓRIO DO JANEIRO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA OSÓRIO DE JANEIRO
R. Marechal Floriano, 190/1º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-050 - Tel.: 3224-0302 - Email: email@sinterra.org.br

TRABALHADORES DO SISTEMA ELETOBRAS BASE RIO APROVAM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DA ZERO HORA DO DIA 17/01

Os/as trabalhadores/as da Eletrobras da base Rio (Eletrobras holding, Furnas e Cepel) aprovaram o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 17/01. A palavra indignação simboliza o sentimento atual dos trabalhadores/as da Eletrobras, Cepel e Furnas, que assistem dia após dia a arrogância e o autoritarismo das direções destas empresas, que ignoram até aqui todas as tentativas de diálogo com as entidades sindicais representativas da categoria.

As reivindicações dos/as trabalhadores/as passam pelo respeito à justiça e as limitares que ainda estão em vigor sobre os planos de saúde das empresas, garantindo que não haja nenhuma modificação nos mesmos até que o mérito da ação seja julgado pelo TST, e no caso do Cepel ação em 1ª instância. Não é possível aceitar as alterações feitas à revelia da Lei, conforme pretende a holding e suas subsidiárias.

O entendimento dos/as trabalhadores/as é que o ataque ao plano de saúde é o primeiro passo para mais retirada de direitos, ou seja, depois da porteira aberta tudo pode acontecer. Portanto, a resistência contra esses vendilhões do patrimônio público precisa ser dura, e a greve é o instrumento mais eficaz da classe trabalhadora para enfrentar os ataques aos seus direitos.

Mesmo com bilhões em caixa a direção privatista da Eletrobras insiste em atacar trabalhadores em plena pandemia

A empresa apresentou lucro de quase R\$ 5 bilhões, tem a receber R\$ 44,5 bilhões da RBSE até 2028, e conta hoje com a invejável quantia de quase R\$25 bilhões em caixa. Mesmo assim quer retirar o benefício dos trabalhadores em um momento de pandemia da Covid e suas variantes, quando mais se utiliza o plano de saúde. Uma canaliche sem precedentes.

Gerentes precisam acordar para a realidade

As entidades representativas dos trabalhadores têm recebido denúncias sobre a atuação de gerentes que estão pressionando os /as empregados/as a trabalharem presencialmente em um momento de explosão da Covid no Rio de Janeiro. Os exemplos dos casos positivos nos rédis da holding e de Furnas mostram o perigo que representa essa variante Ômicron.

Os gerentes devem ter a consciência que em qualquer processo de privatização, os empregados com maiores salários são os primeiros a serem demitidos. Desta forma não adianta agradar à direção de uma empresa que não pensa no seu futuro. O papel da direção atual da Eletrobras é, nesse, preparar o terreno para a privatização da empresa. Ela não tem compromisso com ninguém, a não ser com os oportunistas de plantão que serão beneficiados com a venda da maior empresa de energia da América Latina.

As entidades representativas dos/as trabalhadores/as também representam o quadro gerencial, por isso, reitera o convite para que este se junte a luta contra os desmandos das direções das empresas. A hora é de união para lutar contra a retirada de benefícios e a entrega da Eletrobras ao capital especulativo.

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 14 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL